

Ciro diz que Itamar é reacionário

Rio - O ex-governador **Ciro Gomes** chamou ontem o ex-presidente **Itamar Franco** - de quem foi ministro da Fazenda e até aliado político - de "reacionário e conservador". **Ciro** deixou claro que não há possibilidade de **Itamar** ser o candidato da união contra **Fernando Henrique Cardoso** na eleição de 1998. "Itamar seria um candidato excelente, mas sendo um reacionário, um conservador, não conseguiria", disse o ex-ministro, tucano dissidente que vem tendo o nome lembrado como possível candidato do PSB à sucessão de **Fernando Henrique**.

Ciro não quis comentar as críticas da ex-petista **Luiza Erundina** de que seria uma precipitação o lançamento de sua candidatura pelo PSB, futuro partido da ex-prefeita de São Paulo. Também não quis falar da hipótese de concorrer à Presidência. **Ciro** contou que conversou com **Erundina** ontem de manhã. "Acho a ex-prefeita um dos quadros mais interessantes, puros e idealistas deste País. Qualquer declaração dela, para

mim, cala fundo e será respeitada". O ex-ministro disse ainda que foi alertado por **Erundina** sobre possíveis intrigas, mas avisou: "Já estou vacinado contra isso."

Além das críticas a **Itamar**, **Ciro** comentou que até acha possível a união dos partidos de oposição, mas não considera essas alianças "praticáveis". E defendeu uma oposição veemente ao que chamou de "lógica da estabilidade" usada pelo Governo. Segundo ele, "é possível uma união entre as esquerdas se houver de cada partido grandeza política e a percepção de que pode e deve ser feita".

Ciro acrescentou que a aliança anti-**Fernando Henrique** pode ser aberta a setores de outros partidos de centro ou centro-esquerda. Mas acha improvável. "Eu, por exemplo, venho articulando apoios desse tipo há dois anos e meio, e sei como é difícil", justificou. O ex-ministro afirmou que dentro dos partidos, de oposição ou não, há políticos reticentes à aliança.